

Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE, M. **Configurações Etnográficas:** demarcando um território de pesquisa. Disponível em <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/315/238> Acesso em 9 de agosto de 2007, 13:56.

ALMADA, C. **Interferindo na Construção Discursiva da Masculinidade Hegemônica na Escola:** uma pesquisa-ação. Rio de Janeiro, 2004, 157 f. Dissertação de Mestrado em Lingüística Aplicada – Faculdade de Letras, UFRJ.

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da Prática Escolar.** 1ª edição Campinas: Papirus, 1995.

_____. **Tendências Atuais de Pesquisa na Escola.** Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621997000200005 Acesso em 14 de agosto de 2007, 19: 45.

AMORIM, M.L.V. A Internet em Salas de Língua Inglesa para Alunos Principiantes: relato de uma experiência. In: KESTLER, I.M.F.; NOGUEIRA, R.P.; MELO, S.B. (orgs) **Estudos Anglo Germânicos em Perspectiva.** Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2002, p.56-60.

ARMINEN, I. On the Context Sensitivity of Institutional Interaction. In: **Discourse and Society.** London: Sage, 2000, vol. 11, p.435-458.

BAKHTIN, M.M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 6ª edição. São Paulo: Hucitec, 1929/1992.

BAZERMAN, C. Atos de Fala, Gêneros Textuais e Sistemas de Atividade: como os textos organizam atividades e pessoas. In: DIONÍSIO, A. P.; HOFFNAGEL, J. C. (orgs). **Gêneros Textuais, Tipificação e Interação.** São Paulo: Cortez, 2005.

BELLONI, M.L. **Educação a Distância.** 2ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2001.

BITENCOURT, J. **Herança Pedagógica Moderna e a Interdisciplinaridade Resignificada.** 2003. Disponível em <http://168.96.200.17/ar/libros/anped/0407T.PDF>. Acesso em 21 de março de 2004, 16:42.

BONINI, A. Gênero textual/discursivo: o conceito e o fenômeno. In: CRISTÓVÃO & NASCIMENTO (orgs). **Gêneros Textuais:** Teoria e Prática. Londrina: Moriá, 2004.

_____. Veículo de Comunicação e Gênero Textual: noções conflitantes. **D.E.L.T.A.**, 19:1, 2003, p. 65-89.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J.; MARTIN, M. S. Students and the Language of Teaching. In: _____. **Academic Discourse:** linguistic misunderstanding and professorial power. Cambridge: Polity Press, 1996, p.1-34.

BOXER, Diana. Introduction. In: _____. **Applying Sociolinguistics:** domains to face-to-face interaction. Gainsville: John Benjamins Publishing Company, 2002, cap 1, p.1-20.

BROWN, D. **Teaching by Principles:** an interactive approach to language pedagogy. 1^a Edição. Upper Saddle River: Prentice Hall Regents, 1994.

CAVALCANTI, M. Metodologia de Pesquisa em Linguística Aplicada. In: **Intercâmbio**, São Paulo: LAEL/PUCSP, n.1, p. 41-48, 1990.

CAVALCANTI, M.; MOITA LOPES, L.P. Implementação de Pesquisa na Sala de Aula de Línguas no Contexto Brasileiro. In: **Trabalhos em Lingüística Aplicada**. Campinas: UNICAMP, n. 17, p. 133-144, Jan/Jun.1991

CLARO, M.A.L. O Vínculo Libertador na Relação Professor-Aluno. In: FRANCHI, E. P.(org.) **A Causa dos Professores**.1a edição. Campinas: Papirus, 1995.

CHAMBERS, E. Applied Ethnography. In: DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (eds). **Handbook of Qualitative Research**. 2a edição. Thousand Oaks: Sage Publications, 2000, cap. 33, p. 851-869.

CHAPELLE, C.A. **Computer Applications in Second Language Acquisition**. 1^a Edição. Cambridge: CUP, 2001.

COSTA, I.E.T. **Tecnologia e Implicações Pedagógicas**. Disponível em : <http://www.apvelasco.hpg.ig.com.br/texto1.html>. Acesso em 28 de março de 2004, 18: 32.

CYSNEIROS, P.G. **Novas Tecnologias em sala de aula:** melhoria do ensino ou Inovação Conservadora? Disponível em: http://www.colombiaaprende.edu.co/html/mediateca/1607/articles-106213_archivo.pdf . Acesso em 23 de agosto de 2008, 14: 05.

DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: ____ e colaboradores. **O planejamento da pesquisa qualitativa:** teorias e abordagens. 1^a edição. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 15-41

DIONÍSIO, A.P. Análise da Conversação. In: Mussalim, F.; Bentes, A.C. (Org.). **Introdução à lingüística:** domínios e fronteiras. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2001, vol. 2, p. 69-99.

DURANTI, A. Language as Culture in U.S. Anthropology: Three Paradigms. In: **Current Anthropology**. Chicago: University of Chicago Press, junho 2003, vol.44, n. 3, p. 323-347.

EDWARDS, A.D.; FURLONG, V.J. The Language of Teaching. In: **British Journal of Sociology of Education**. Oct. 1980, vol. 1, n.3, p. 327-32.

ERICKSON, F. Ethnographic Microanalysis of Interaction. In: LECOMPTE, M.D.; MILLROY, W.L. & PREISSLE, J. (eds.) **The Handbook of Qualitative Research in Education.** New York: Academic Press, 1992, p. 201-225.

_____. Ethnographic Microanalysis. In: MACKAY, S.L; HORNBERGER, N.H. (eds.) **Sociolinguistics and Language Teaching.** Cambridge, CUP: 1996, p. 283-305.

ERICKSON, F. e SHULTZ, J. “O Quando” de um contexto: questões e métodos na análise da competência social. In: RIBEIRO B.T.; GARCEZ, P.M. (orgs) **Sociolinguística Interacional.** 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002, cap. 8, p.215-234.

FAIRCLOUGH, N. Critical Language Awareness and Self-Identity in Education. In: CORSON,D. **Discourse and Power in Educational Organizations** Toronto: OISE Press, 1995, p. 254-272.

FÁVERO, Leonor. O Tópico Discursivo. In: PRETI, D.(org.) **Análise de Textos Orais.** São Paulo: FFLCH/USP,1993, p.33-53.

FERDIG, R e TRAMMELL, K. **Content Delivery in the ‘Blogosphere’.** Disponível em <http://www.thejournal.com/magazine/vault/A4677.cfm>. Acesso em 22 de fevereiro de 2004, 15:18.

FERRAÇO, C.E. Ensaio de uma Metodologia Efêmera: ou sobre as várias maneiras de se sentir e inventar o cotidiano escolar. In: OLIVEIRA, I.B.; ALVES, N. (orgs) **Pesquisa no/do Cotidiano das Escolas.** Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001, p.91-107.

FETTERMAN, D.M. The first step: an overview. In: _____ **Ethnography Step by Step.** London: Sage, 1989, cap. 1, p.11-25.

FRANCHI, E.P. (org.) **A Causa dos professores.** 1^a edição Campinas: Papirus, 1995.

FOCAULT, M. **Microfísica do Poder.** Rio de Janeiro: Graal,1995.

GAGO, P.C. A organização seqüencial da conversa. In: **Calidoscópio.** São Leopoldo: Unisinos, 2005, vol. 3, n. 2, p. 61-73.

GARSON, D. Ethnographic Research. Disponível em: <http://www2.chass.ncsu.edu/garson/pa765/ethno.htm>. Arquivo consultado em 10 de outubro de 2005, 16:37.

GARCEZ, P.M. Microethnography. In: CORSON, D.; HORNBERGER,N. (eds). **The Encyclopedia of Language and Education:** research methods in language and education. Dordrecht: Kluwer, 1999, vol. 8.

GOFFMAN, E. A Situação Negligenciada. In:RIBEIRO B.T.; GARCEZ, P.M. (orgs) **Sociolinguística Interacional.** 2^a Edição. São Paulo: Loyola, 2002, cap. 1, p.13-20.

GIROUX, H. Pedagogia Crítica, Política Cultural e o Discurso da Experiência. In: **Os Professores como Intelectuais**. Porto Alegre: Artmed, 1997. p. 123-144.

GRICE, H.P. Lógica e Conversação. In: DASCAL M. (org.) **Fundamentos da Lingüística Contemporânea**. Campinas: Mercado de Letras, 1982. p. 81-103.

GUBA, E.G.; LINCOLN, Y. Competing Paradigms in Quantitative Research. In: **Handbook of Qualitative Research**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994, p.105-117.

HANSON-SMITH, E. **Technology in the Classroom: practice and promise in the 21st century**. Disponível em http://www.tesol.org/s_tesol/sec_document.asp?CID=298&DID=1064. Acesso em 8 de agosto de 2005, 20:19.

HOLMES, J.; STUBBE, M.; VINE, B. Constructing professional identity: "doing power" in policy units. In: SARANGI, S.; ROBERTS, C. (editors) **Talk, Work and Institutional Order**: Discourse in Medical, Mediation and Management Settings. Berlin: Mouton, 1999, section 2, cap. 6, p. 351-385.

HUTCHBY, I.; WOOFFITT, R. Talk in Institutional Settings. In: **Conversation Analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998, cap. 6, p. 145-171.

JOHNS, A.M. **Text, Role and Context**: Developing Academic Literacies. Cambridge: CUP, 1997.

KENSKI, V.M. Novas Tecnologias na Educação Presencial e a Distância. In: ALVES, L. e NOVA, C. **Educação a Distância**. São Paulo: Futura, 2003. cap. 2, p.25-42.

KRESS, G. Critical Discourse Analysis. In: **Annual Review of Applied Linguistics**. Cambridge, 1991, vol. 11, p. 84-99.

KUMARAVADILEVU, B. Critical Classroom Discourse Analysis. In: **TESOL Quarterly**, vol. 33, n. 3, p. 453-484.

KOCK, I. A Organização Tópica da Conversação. In: **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992, p. 70-93

LEE, K. **English Teachers' Barriers to the Use of Computer-assisted Language Learning**. Disponível em: <http://iteslj.org/Articles/Lee-CALLbarriers.html>. Acesso em 8 de agosto de 2005, 16:24.

LEVINSON, S.C. **Pragmatics**. 8^a edição. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

LEVY, P. **Educação e Cybercultura**. Disponível em: <http://www.portoweb.com.br/PierreLevy/educaecyber.html>. Acesso em 10 de março de 2003, 18: 35.

_____. A Inteligência Coletiva. 3^a Edição. São Paulo: Loyola, 2000.

MARCUSCHI, L.A. **Análise da Conversação**. São Paulo: Ática, 1986.

_____. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: Dionísio, A. P., Machado, A. R., Bezerra, M.A. **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna: 2002, cap. 1, p. 19-36.

MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A.C. **Hipertexto e Gêneros Digitais**. 1^a edição. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MATTOS, C.L.G. **A abordagem Etnográfica na Investigação Científica**. Disponível em: http://br.geocities.com/celem05/abord_etnogr_invest_cient.doc. Acesso em 20 de agosto de 2007, 17: 38.

MAYNARD, D.W. Placement of topic changes in conversation. In: **Semiótica. New York**, Mouton de Gruyter: 1980, vol. 30, p. 182-196.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, 1999, vol. 2.

MELLO, R.R. Um diálogo sobre a relação dialógica em sala de aula. In FRANCHI, E. P.(org.) **A Causa dos Professores**. 1^a edição Campinas: Papirus, 1995, p. 131-152.

MENEZES, V. (org) **Interação e Aprendizagem em Ambiente Virtual**. Belo Horizonte:UFMG,2001.

MOITA LOPES, L.P. **Oficina de Lingüística Aplicada**. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

_____. Pesquisa Interpretativista em Lingüística Aplicada: a linguagem como condição e solução. In: **D.E.L.T.A.** São Paulo: PUC, 1994, vol. 10, n.2, p. 329-338.

MORAN, J.M. **A Integração das Tecnologias na Educação**. http://www.eiproinfo.mec.gov.br/fra_def.php?sid=1CEA8D510EBBDB143D2A12609687FBB2 acesso em 30 12 2008, 1613.

NASCIMENTO, T.O.P. **Projeto de Doutorado em Estudos da Linguagem**. Rio de Janeiro, 2003. 16 f. Pontifícia, Faculdade de Letras, Universidade Católica do Rio de Janeiro.

_____. Cidadãos On-Line vs. Cidadãos Off-Line. In: MONTEIRO, M.J.P.; BARBOSA, H.G. (orgs) **Caderno de Letras 21**: Interação em Mídia e Sala de Aula. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2004, p. 95-104.

NEUMAN, W.L. **Social Research: quantitative and qualitative approaches**. Boston: Sage, 2004.

NUNAN, D. Ethnography . In: **Research Methods in Language Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992, p. 52-73.

OLIVEIRA, M.C.L.; PEREIRA, M.G.D. A Interação Tecnologizada em Relações de Serviço: um estudo das possibilidades e restrições de tecnologia. In: **Calidoscópio**. São Leopoldo: UNISINOS, maio/agosto 2005, vol. 3, n. 2, p. 118-130.

PEDRO, E.R. Prefácio à 2a Edição. In: _____ **O Discurso na Aula**: Uma análise Sociolingüística da Prática Escolar em Portugal. 1992. Lisboa: Editora Caminho, p.15-24.

PEREIRA, M. das G. D. Estilos Interacionais do Debate Acadêmico em Lingüística. In: **Palavra**. Rio de Janeiro: Departamento de Letras da PUC-Rio, 1994, vol. 2, p. 40-62.

PEREIRA, M. das G.D.; SILVEIRA, S.B. Projeto “classes populares” e alta tecnologia: um estudo das identidades do cliente numa central de atendimento telefônico. In: OLIVEIRA, M. do C.L.; PEREIRA, M das G. D. **Projeto Integrado de Pesquisa CNPq/PUC-Rio, Alta Tecnologia e Trabalho**:um estudo da interação atendente cliente em uma central de atendimento telefônico. Rio de Janeiro: Departamento de Letras PUC-Rio, 2001.

PITTAM, J. The Historical and Emergent Enactment of Identity in Language. In: Research on Language and Social Interaction. Iowa: Lawrence Erlbaum Associates, 1999, vol. 32, p. 111-117.

PRETTO, N. de L. **Uma escola sem/com futuro** – educação e multimídia. 1^a edição. São Paulo: Papirus, 1996.

PSATHAS, G. **Conversation Analysis**: The study of talk-in-interaction. London: Sage Publications, 1995. cap. 2, p. 13-44.

QUENTAL,V & DIAS, M.C. Novas Tecnologias, velhos paradoxos: a internet em/como sala de aula. In: **Calidoscópio**. São Leopoldo: UNISINOS, jan/abr 2005, vol. 3, n. 1, p. 31-37.

RIBEIRO, B.T. Topic Coherence in the Discharge Interview. In: _____ **Coherence in Psychotic Discourse**. New York, Oxford University Press, 1994, cap. 5, p. 121-154.

RIBEIRO, B.; PEREIRA, M.G.D. A Noção do Contexto na Análise do Discurso. In: **Veredas**, Juiz de Fora, 2002, vol. 6, n. 2, p. 49-67.

SANTOS, G.L. **A internet na escola fundamental**: sondagem de usos por professores. Disponível em <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/298/29829208.pdf> Acesso em 23 de agosto de 2008, 14:18.

SANTOS, L.L.C.P. O Processo de Produção do Conhecimento Escolar e a Didática. In: MOREIRA, A.F.B. (org). **Conhecimento Educacional e Formação do Professor**. São Paulo: Papirus, 2001, p. 27-37.

SANTOS, M.A.F.G. Os Professores da Rede Pública e as Novas tecnologias: realidades e projeções. In: **IX ECEL Encontro de Ciência Empírica em Letras – realidades e projeções: o fazer empírico.** 2008, Rio de Janeiro.

SARANGI,S.;ROBERTS,C.(editors). The dynamics of interactional and institutional orders in work-related settings. In: _____ **Talk, Work and Institutional Order:** Discourse in Medical, Mediation and Management Settings. Berlin: Mouton, 1999, cap. 1, p. 1-57.

SCHIFFRIN, D. Discourse Markers: Language, meaning and context. In: SCHIFFRIN, D.; TANNEN, D.; HAMILTON, H. (eds.). **The Handbook of Discourse Analysis.** Oxford: Basil Blackwell, 2001, p. 54-75.

_____. Interactional Sociolinguistics. In: MACKAY, S.; HORNBERGER,N. (Eds.) **Sociolinguistics and language teaching.** Cambridge: Cambridge University Press, 1995, p. 307-327.

SCHIFFRIN, D. Conversation Analysis. In: _____. **Approaches to Discourse.** Oxford: Basil Blackwell, 1994.

SCHÖNFELDT, J.; GOLATO, A. Repair in Chats: A conversation analytic approach. In: **Research on Language and Social Interaction.** Santa Barbara: Lawrence Erlbaum Associates Inc, 2003, vol. 36, p. 241-284.

SOARES, M. **Linguagem e escola:** uma perspectiva social. 15^a Edição. São Paulo: Ática, 1997.

STUBBS, M. **Language, schools and classrooms.** 2^a Edição. Chicago: Routledge, 1983.

TANNEN, D. Repetition in Conversation: Towards a Poetics of Talk. In: **Language**, 1987, vol.. 63, n. 3, p. 577-605.

TANNEN, D. & WALLAT, C. Enquadres Interativos e Esquemas de Conhecimento em Interação. In: RIBEIRO B.T.; GARCEZ, P.M. (orgs) **Sociolinguística Interacional.** 2^a edição. São Paulo: Loyola, 2002, cap.7, p.183-214.

TEELER, D.; GRAY,P. **Use the Internet in ELT.** 1^a Edição. Essex: Longman, 2000.

THOMSEN, S.R.; STRAUBHAAR, J.D.; BOLYARD, D.M. **Ethnomethodology and the Study of Online Communities:** exploring the cyber streets. Disponível em: <http://www.intute.ac.uk/socialsciences/archive/iriss/papers/paper32.htm> Acesso em 19 de agosto de 2007, 18:23.

TORRES, R.M. **Que (e como) é necessário aprender.** Campinas: Papirus,1994.

VIEIRA, A.T. **As Funções e Papéis da Tecnologia.** Disponível em http://www.eproinfo.mec.gov.br/fra_def.php?sid=A60F6A1452DF8E04697338BB8BA8707. Acesso em 23 de agosto de 2007 e 31 de dezembro de 2008, 14.59.

VILAÇA, M.L.C. O Poder do Professor como Elemento de Desconstrução do Conhecimento. In: MONTEIRO, M.J.P.; BARBOSA, H.G. (orgs) **Caderno de Letras 21**: Interação em Mídia e Sala de Aula. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2004, p. 43-54.

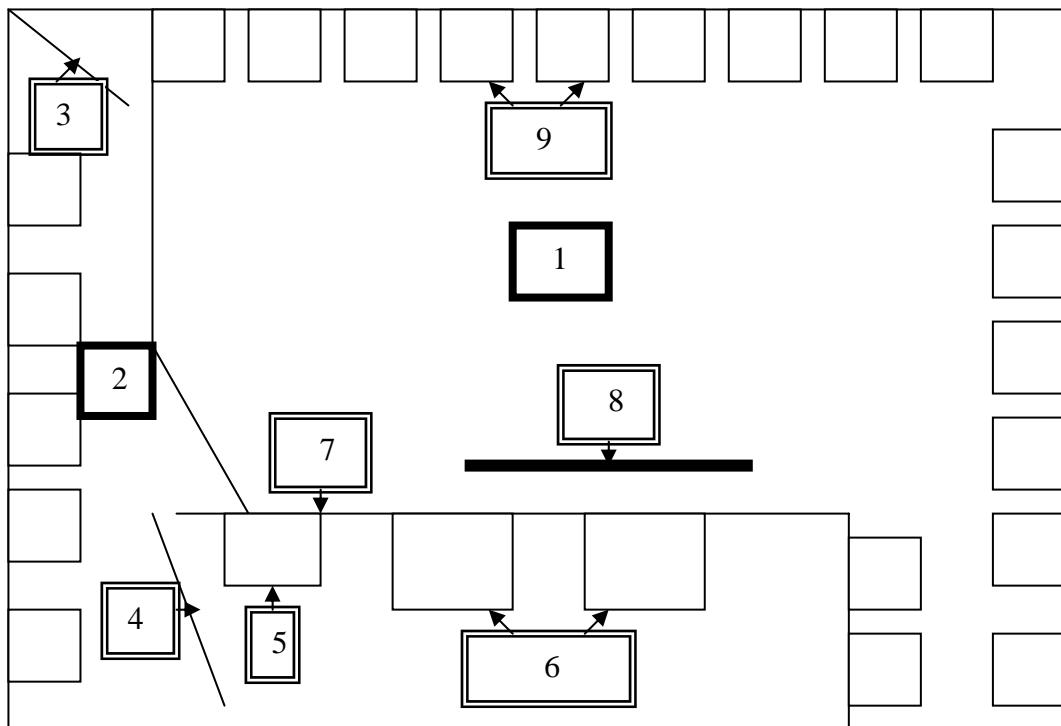
WELLS, G. Language and Education: reconceptualizing education as dialogue. In: **Annual Review of Applied Linguistics**. New York, 1999, vol. 19, p. 135-155.

WIDDICOMBE, S. Identity as an Analysts' and a Participants' Resource. In: ANTAKI, C & WIDDICOMBE, S. **Identities in Talk**. London: SAGE, 1998, cap. 12, p. 191-208.

YULE, G. **Pragmatics**. 7^a edição. Oxford: Oxford University Press, 2003.

ZIMMERMAN, D.H. Identity, Context and Interaction. In: ANTAKI, C; WIDDICOMBE, S. **Identities in Talk**. London: SAGE, 1998. cap. 6, p. 87-106.

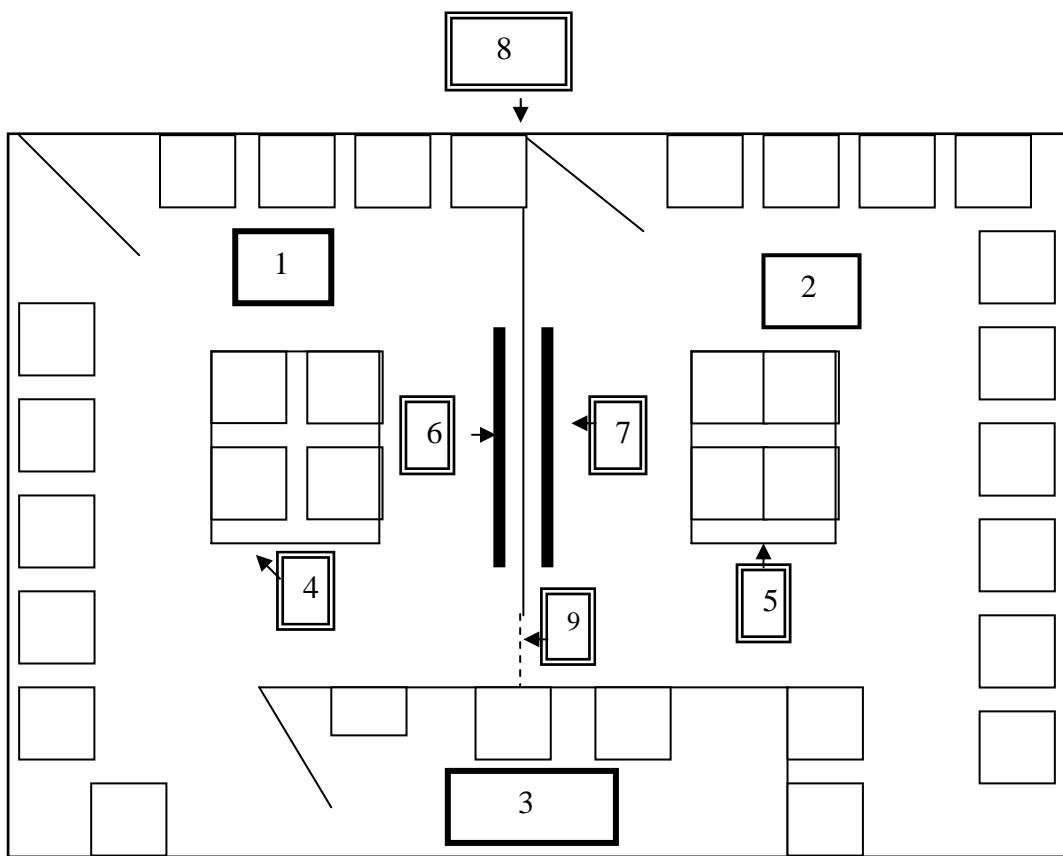
Anexo Ia



Legendas:

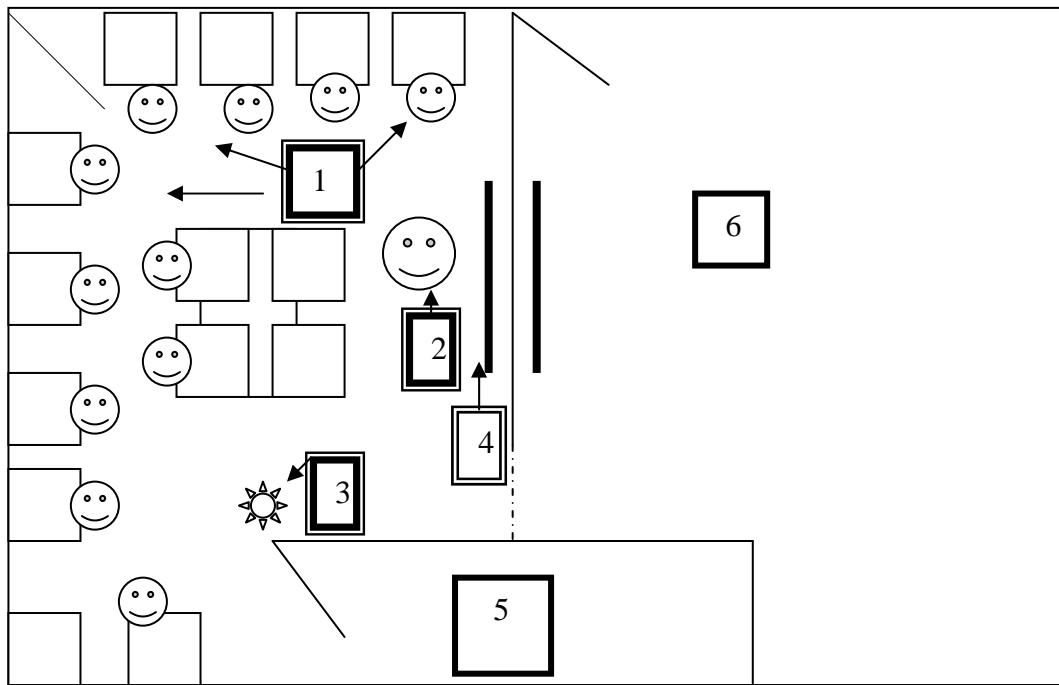
- 1) sala principal
- 2) sala auxiliar
- 3) porta principal
- 4) porta da sala dos professores
- 5) impressora
- 6) computadores dos professores e técnicos de informática
- 7) divisória de vidro
- 8) quadro branco
- 9) computadores

Anexo Ib – sala de informática após divisão



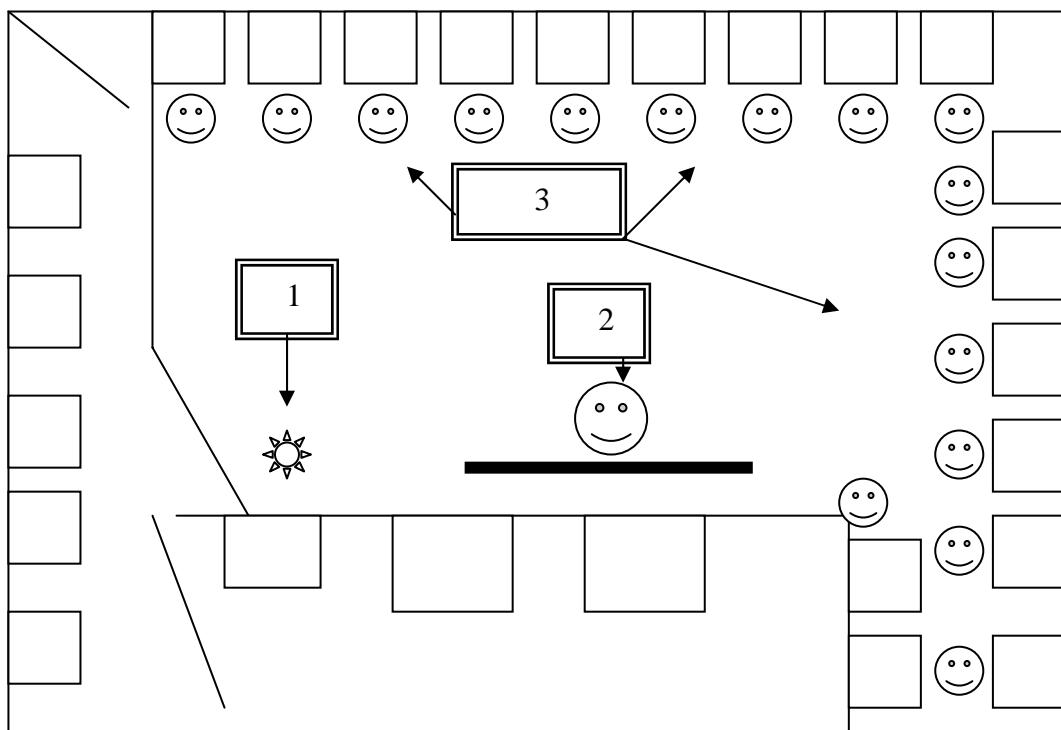
Legendas:

- 1) laboratório A
- 2) laboratório B
- 3) sala dos professores e técnicos do laboratório
- 4) e 5) “ilhas” com mais 4 computadores cada
- 6) e 7) quadros brancos
- 8) divisória entre as salas
- 9) passagem entre as salas, onde existe também uma porta

Anexo Ic

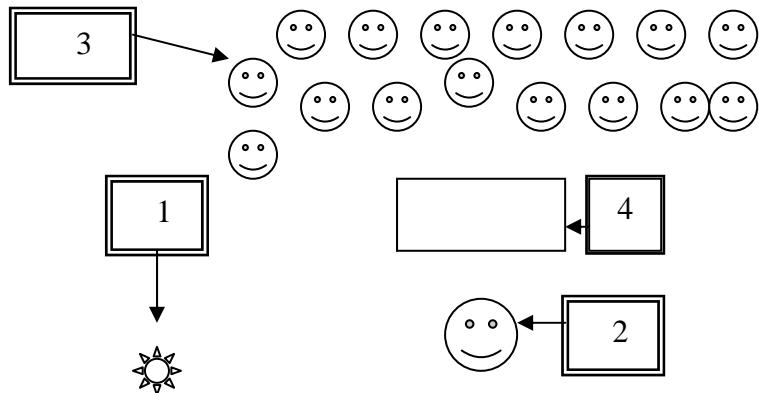
Legendas:

- 1) alunos
- 2) professora
- 3) pesquisadora
- 4) quadro branco
- 5) sala dos professores e técnicos de informática
- 6) laboratório B, onde acontecia outra aula.

Anexo Id

Legendas:

- 1) pesquisadora
- 2) professora
- 3) alunos

Anexo Ie**Legendas:**

- 1) pesquisadora
- 2) Aluna - professora
- 3) Alunos
- 4) Mesa com data-show

Anexo II – Seleção do diário de observações

Dia 3 de maio de 2006

Turmas 802 e 805

Alunos foram em dois grupos

- Tarefas:

1) Visitar site com tradução automática. Caminho: google.com.br, busca por Van Gogh, pagina 2, site www.ibiblio.org/wm/paint/auth/gogh/ pedindo tradução automática. O objetivo era mostrar que algumas coisas desta tradução são bem canhestras, como por ex: **Gogh, camionete de Vincent**

Gogh, camionete de Vincent (Willem) (b. março 30, 1853, Zundert, Neth. -- d. Julho 29, 1890 holandeses os mais grandes, Auvers-sur-Oise, perto de Paris), considerou geralmente o o pintor e desenhador após Rembrandt. Com Cézanne e Gauguin o mais grande de artistas do Borne-post-Impressionist. Influenciou poderosa a corrente de Expressionism na arte moderna. His trabalho, toda a ele produziu durante um período de somente 10 anos, faz saber hauntingly através de seus cor impressionante, brushwork grosseiro, e formulários contorneados o anguish de uma doença mental que resulte eventualmente no suicide. Entre seus masterpieces são os self-portraits numerosos e os well-known a noite de Starry (1889).

Reação dos alunos observada: vários perceberam os erros e riram e apontaram vários erros. Alguns nem sequer sabiam pq estavam fazendo isso.

2) Entrar no blog da 8^a série de 2006 para tomar contato com seu conteúdo. Endereço do blog: <http://8a2006cp2eng.blogspot.com>

reação observada dos alunos: vários leram o conteúdo, mas não com muita atenção. Muitos entraram nos links sugeridos e começaram a fazer as atividades.

3) Seguir outros links sugeridos para atividades com língua inglesa. Não estavam no computador e sim escritos numa folha de papel que foi entregue a eles.

Ex: site manythings.org que tem várias atividades para alunos de inglês. Muitos alunos fizeram as atividades sugeridas.

- Professor responsável
Eu mesma
- Procedimentos

Não foi permitido que os alunos se desviassem dos tópicos sugeridos ou abrissem e-mails, msn e orkut. Depois eu fui informada que certos sites são bloqueados pela escola, como o orkut (bloqueado para todas as unidades da escola)
 Alguns alunos tentaram faze-lo e foram advertidos. os que insistiram foram retirados do laboratório.

Turma 803 – 5 de maio de 2006

A mesma atividade acima –



Há transcrição: 01/06 Van Gogh Fita 2

As obs acima se aplicam

24 de agosto de 2006

Turma: 802

Fita 3

Transcrição 0506

Tipo de tarefa: busca com passo a passo

Procedimento: passo a passo, reproduzido abaixo, foi entregue aos alunos em papel.

Bullying at school:

Answer these questions in English or Portuguese. Save your answers in your class folder. Then, send your answers to taniastudents@yahoo.com.br

- 1) Open the homepage: <http://www.dfes.gov.uk/bullying/> Where's this site from? (country)
- 2) Click on "pupils". Who should read this part? What good piece of advice is given here? Which piece of advice do you think is the most difficult to practice?
- 3) Click on "parents and families". Who should read this part? What good piece of advice is given here? Which piece of advice do you think is the most difficult to practice?
- 4) Watch at least one of the videos (go back to "home") Give your opinion about them.
- 5) Go to <http://www.bullying.com.br/> It's a Brazilian site.
 Why do you think people use the word "bullying" in Portuguese, too?
- 6) Compare this site with the one you read before. What are the differences and similarities?
- 7) If you finish before time, go to www.manythings.org and choose activities to do there. Other suggestions:
 - a. <http://www.helpmebubby.blogspot.com/> a granny gives advice on a blog
 - <http://www.matthewbarr.co.uk/simpsons/> personality test with the simpsons

Problemas observados:

- 1) Alguns problemas foram relacionados à informática, como por ex: e-mails q não abriram e acabamos salvando os trabalhos em disquete e passando para o meu e-mail depois;

- 2) Alguns computadores com problemas para exibir os vídeos (vídeo em câmera lenta, etc...)
- 3) O tempo que pensei inicialmente não foi suficiente para a tarefa. Cada grupo dispunha de 35 minutos, o que não foi suficiente. Resolvi aumentar o tempo numa próxima vez, mas isso irá implicar em levar a turma toda.
- 4) Vários alunos pediam esclarecimentos com relação às perguntas do passo a passo.

Não houve gravação de vídeo ou áudio nesta atividade.



Em 25/08/2006:

A atividade acima foi repetida com as turmas 805 e 803. Houve gravação em áudio da turma 803. Fita 3

Observações: as acima, com exceção da 3

O tempo aumentado melhorou a atividade. A turma 805 teve apenas 1 tempo, mas conseguiu fazer o trabalho razoavelmente bem. Talvez por ser uma turma menor, ou porque dei um pouquinho do tempo de recreio para eles.

Em 30/08/2006:

Continuação da atividade acima com a turma 802.

Tipo de tarefa: busca com passo a passo

Não houve gravação.

Procedimento:

- 1) A turma foi toda para o laboratório junta
- 2) Os alunos foram orientados a sentar-se em grupos de 4, porém com cada dupla trabalhando em um computador. Os únicos problemas observados neste procedimento foram alguns computadores contíguos que não abriram internet.
- 3) O passo a passo segue abaixo:

Preparing your project about TEEN STUFF – instructions:

- 1) Your group must prepare a project to present to your class
- 2) You have to use **Power Point** (minimum of 6 slides) or **Words** (minimum of 4 pages)
- 3) You don't have to finish the project today.
- 4) Go to <http://www.teengrowth.com/>
- 5) Choose one thing from the menu on the left (body, emotions, etc...) that you want to work with and open it.
- 6) Choose from the list what you want to learn more about
- 7) Select the most important parts. You should make a summary of these parts and use it to make your **power point** slides or **words** document
- 8) Your slides or document can be written in Portuguese or English (but don't forget you'll use the slides or document for your presentation to the class)

- 9) You have to use the site suggested above, but you can also use another site, in English, Portuguese or French, about the same subject.
 10) You can also use pictures to make your slides or document more beautiful.



Em 01/09/06

A mesma atividade acima com as turmas 803 e 805
 Na turma 803 eu gravei dois pares de alunos interagindo
 Transcrição 0706

A atividade e tarefas foram as mesmas

Obs: Esta obs vale tanto para estas turmas qto para a acima

Muitos alunos (mais do q eu gostaria) recorrem às traduções automáticas a fim de auxiliar a desenvolver suas tarefas.

Eu não proibi de fazer isso. Procuro chamar atenção deles para as falhas destes tradutores

Mesmo usando a tradução, muitas vezes eles tem que recorrer a mim para uma ou outra palavra mais difícil.

Como o passo a passo tb estava em inglês, muitas vezes eles tb tem dúvidas sobre o que fazer next.

Novamente tivemos alguns problemas com “coisas da informática”, como computadores que não conectaram, e-mails q não abriram, etc...Mas desta vez não houve necessidade de salvar em disquete, apesar de q os alunos haviam sido instruídos a trazer um.

Outras observações, acerca da transcrição:

- 1) Os problemas mais comuns apresentados pelos alunos foram desencadeados por vocabulário em inglês e algumas operações do programa (como colocar mais slides, por ex.)
- 2) A negociação entre alunos transcorreu livremente, sem muita intervenção da professora.
- 3) Há uma tendência observada na primeira interação de narrar o que está fazendo (as alunas narram o que estão fazendo enquanto interagem)

29 de setembro de 2006

Apresentação de trabalho de grupo Teen Stuff

Mídia disponível: computador e data show (e o auxílio do funcionário do lab)



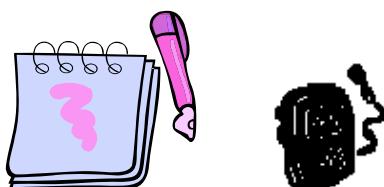
Filmei a apresentação do grupo da Grazielle

Problemas:

- 1) Alunos que não conseguiram salvar seus projetos (ou pelo menos assim eles disseram) e tiveram que fazer isso na hora, usando o auxílio do funcionário do laboratório;
- 2) Alunos que faltaram a apresentação de seus grupo
- 3) Alunos que pisaram no fio que ligava o computador, que passava no meio da sala e então tivemos que reinicializar o computador
- 4) Passamos um pouco da hora, nas 3 turmas

Observações:

- 1) A maioria dos grupos explorou bem a mídia a disposição e fizeram coisas bem originais. Ex: trouxeram filmagens, colocaram música e animação em seus slides.
- 2) Alguns poucos grupos não se sentiram tão à vontade e fizeram o trabalho em words, utilizando como se fosse um quadro-negro mesmo
- 3) A imensa maioria dos alunos não teve dificuldades em utilizar eles mesmos os comandos na hora de passar seus slides. Ajudei poucas vezes.
- 4) Vários alunos comentaram que gostaram de fazer o trabalho assim pois dá margem a mais criatividade e não é preciso carregar cartazes para a escola.
- 5) Vários grupos conseguiram despertar polêmica com seus assuntos e incentivar a participação da turma. Algumas vezes tive que interferir quando a dispersão de tornou grande demais.
- 6) Eu gostei muito do resultado. Concordo com o exposto no item 4.
- 7) O trabalho maior que tive foi de lidar com o estresse dos alunos que por algum motivo não conseguiram salvar seus trabalhos ou cujos colegas faltaram à apresentação.



08/11/06 Aula de Música Prof Cecília Turma de 1º ano de EM - 15 alunos em aula
Transcrição 03/06

Observações gerais:

A professora havia agendado o espaço, porém quando foi usar percebeu que havia uma aula de manutenção de micros ocorrendo na sala principal. Por isso, para não perder a viagem ela teve que usar a sala auxiliar, onde os computadores são bem mais lentos. Ela mostrou-se visivelmente aborrecida, mas se controlou por causa dos alunos. Outro motivo de frustração para ela foi o fato de que, por serem lentos, os computadores demoraram tanto tempo para abrir o programa que não deu tempo de ela mostrar exatamente o que queria. Eu também fiquei aborrecida, mas não houve o que eu pudesse fazer para ajudar.

Observei que a professora usava a tela do computador como se fosse um quadro de giz, mostrando aos alunos o que fazer. A interação transcorreu de forma bem semelhante ao que aconteceria numa sala de aula normal, com exceção da maior proximidade física entre os interagentes.

1ª parte da aula:

Disposição as professora e alunos:

Observações:

- ✓ Diagrama no quadro abaixo;
- ✓ Alunos “amontoados” por falta de espaço.
- ✓ Todos voltados para a professora
- ✓ Um aluno, bastante disperso, usava um computador por conta própria.

Comentários informais:

Eu, a professora e o técnico que trabalha no laboratório constatamos que existe um problema de horários que se chocam. Outrossim, não há uma priorização por parte da escola do uso do computador, o que nos levou a questionar o que seria mais relevante: uma aula de manutenção de micros ou a aula de música feita com uso da informática.



Aula de 15 de agosto de 2007

Prof: Marconi

Disciplina: Francês

Tarefa: pesquisar e responder sobre Van Gogh Anexo II f

Obs:

1) Problemas

O professor assinalou desde o início o problema com o espaço do laboratório, que teoricamente deveria comportar uma turma regular, mas como a “ilha” não está pronta ainda fica apertado.

2) Reações de alunos

Desapontamento por não poder usar tradução automática e mais ainda por não poder usar o recurso de cópia e colagem

3) Minhas observações

Os alunos sentavam-se em duplas ou trios.

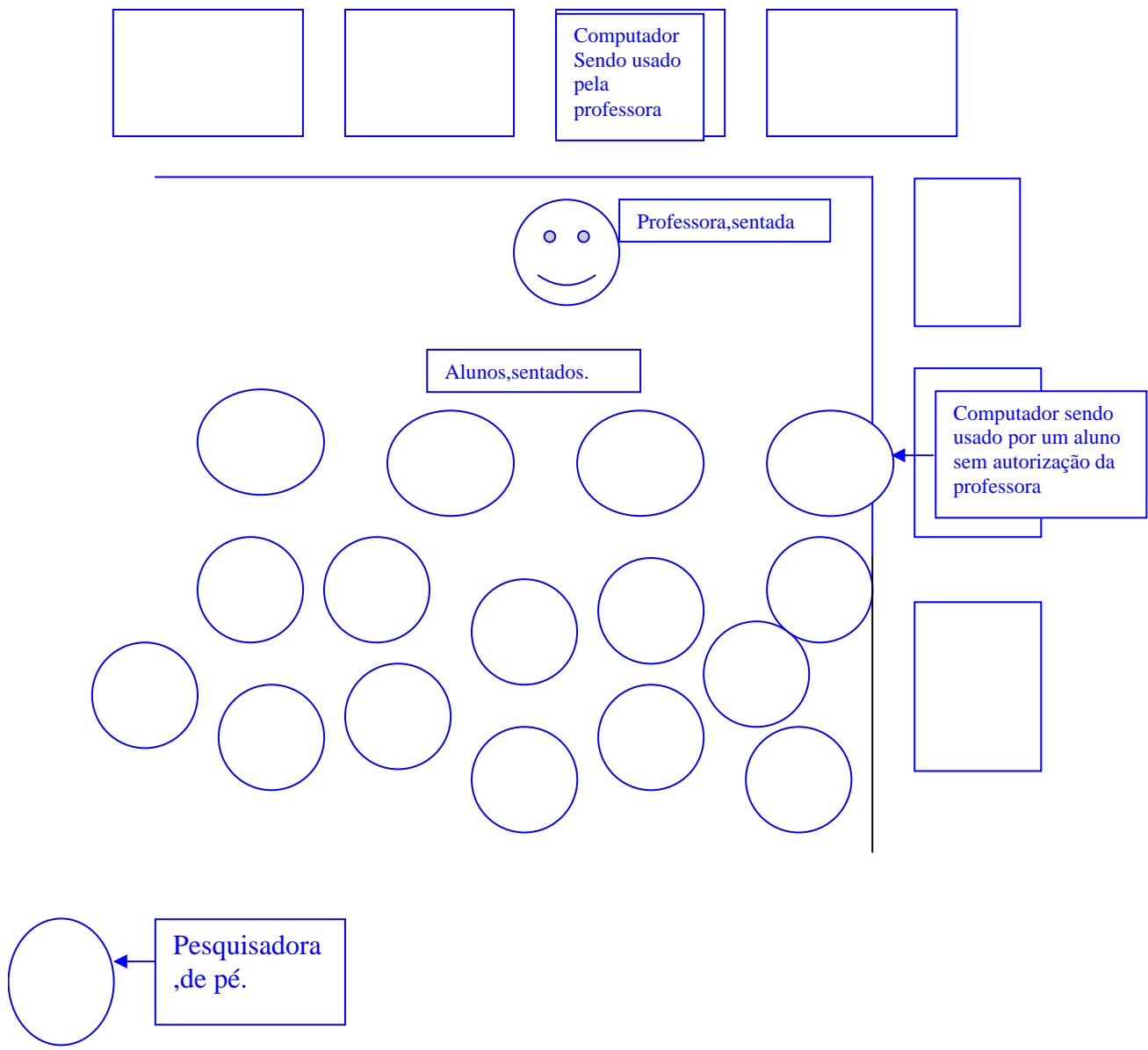
As instruções estavam na internet, em documento de words que eu não sei bem ainda aonde estava

Observações do professor em 8' mais ou menos; conversa minha com o professor em 13'

O professor não permitiu o uso de tradutores automáticos nem cópia e colagem

O professor diz o tempo que os alunos devem ter para desenvolver cada tarefa quando estabelece que já está na hora de todos passarem a segunda fase

O professor ajuda alunos encravados com probleminhas de informática



2ª parte da aula: 12 alunos da 1ª série do EM

A partir deste ponto, como a aula de manutenção já houvesse terminado, a professora começou a usar a sala principal, bem maior, mais confortável (ar condicionado e muito mais espaço) e computadores bem mais rápidos.

Disposição geral: diagrama abaixo

1ª disposição:

Nesta primeira parte, os alunos entraram no laboratório e sentaram-se diante dos computadores, começando a mexer neles e acessar internet, seus e-mails, etc...

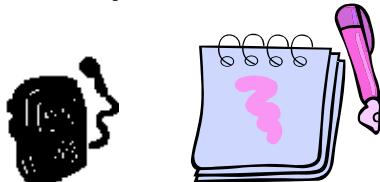
A professora pediu-lhes que se voltassem para ela a fim de explicar o conteúdo da aula e da atividade.

Aula do dia 10/11/06 – Língua Inglesa

Ocorrida em sala de aula

Turma 803

Transcrição nº 03/06 Fita 1



Observações importantes

- 1) Objetivo – informar aos alunos quais seriam suas tarefas no laboratório
- 2) Trabalho pedido – alunos deveriam, usando exercícios elaborados pela prof como exemplo, elaborar exercícios de gramática para os colegas em Power Point
- 3) A fala da professora levou aproximadamente 20 minutos da aula
- 4) No geral, esta fala tem um “pace of delivery” bem característico: ela fala rápido, bem cadenciado, não deixando muito espaço para interrupções (como se temesse perder o controle do piso)
- 5) Problemas: não havia power point instalado no lab, (por conta de uma prova que havia ocorrido uma semana antes) por isso os alunos usaram o br office. A professora foi ao laboratório alguns dias antes para instalar seus exercícios (que serviriam como exemplo da atividade) e foi aí que soube que não havia office instalado. O problema maio foi que nem a prof nem os alunos estavam muito familiarizados com o programa broffice, e portanto houve atrasos nos trabalhos e alguma confusão.
- 6) A professora já tinha dado instruções gerais (até bem longas) na sala de aula, mas mesmo assim algumas duplas ainda não estavam formadas e alguns computadores não estavam funcionando a contento.

Aula do dia 10/11/06 – No laboratório de informática

. 03/06 – Fita 1

Observação:

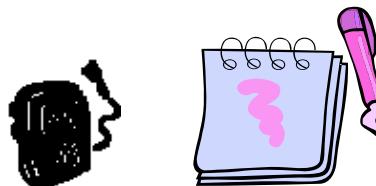
No início da gravação fica claro que a professora estava “apagando vários incêndios” ao mesmo tempo: ora um aluno que não tinha dupla, ora um computador que não estava a contento, ora alguém não sabia usar direito o broffice (nem a prof) e tudo isso ocorrendo ao mesmo tempo com 35 alunos!

A fala da professora se torna apressada, um tanto nervosa e ela interrompe várias vezes seus alunos atropelando suas falas.

Aula do dia 4 de abril de 2007:

Aula de informática

Professora: Andréa



Turma: 7^a série

Nº de alunos: aprox. 35

Transcrição 0107 (em mp3)

Diagrama no diretório do mesmo nome

Objetivo da aula:

Os alunos deveriam fazer uma apresentação em PPT acerca de si mesmos e da escola, colocando gravuras da internet, fotografias tiradas por eles e usando recursos de word art.

Procedimentos:

A prof. Iniciou a aula explicando o que os alunos tinham que fazer usando o quadro-branco. Quando os alunos não sabiam o que era alguma coisa ela incentivava um outro a explicar ao seu colega.

Após as explicações, os alunos iniciaram sua tarefa.

Assisti aprox. 35 minutos de aula

Observações importantes:

- 1) Achei bem interessante o procedimento de pedir à um outro aluno que explicasse, por ex, o que é ppt, o que é link, etc...Fiquei pensando se teria dado mais certo do que quando a gente faz em sala de aula porque os alunos estavam sentados em círculo, e portanto podiam ver uns aos outros com facilidade ou porque eles eram uma turma razoavelmente bem comportada ou porque o simples fato de ter um computador atrás de si já motiva para a aula. Não sei, e este não é o objetivo de minha pesquisa, mas mesmo assim é interessante.
- 2) Na hora de fazer os trabalhos, os alunos tinham que sentar em pares. Aí, a prof perdeu algum tempo ajeitando aqueles que não tinham par. Os alunos se interessam muito por isso, enquanto nós profs sempre estamos mais interessados em ver a tarefa cumprida e no andamento da atividade.
- 3) Apesar de que a prof incentivava os alunos a ajudar uns aos outros com as definições, algumas coisas dignas de nota aconteceram: nem sempre os alunos se sentiam à vontade para fazer isso, às vezes precisando de um “empurrão”; a professora, de qualquer jeito já sabia a repostas e muitas vezes ecoava ou complementava o que os alunos diziam. (isso faz parte do mesmo ritual que se observa numa sala de aula comum)
- 4) Observei de perto 2 pares interagindo. Não pareceram ter nenhum tipo de dificuldade e um aluno ajudava o outro em coisas que não conheciam.
- 5) Para dúvidas mais “cabeludas” a prof era chamada e vinha ajudar.
- 6) Não percebi nenhum problema qto a validade ecológica enquanto eu observava a turma toda interagir com a prof. Mas qdo observei os pares, achei q eles ficavam inibidos com minha presença e falavam baixo demais.

Observações após fazer a transcrição – notas analíticas e de inferência

- 1) Percebi algumas semelhanças com relação às gravações de minhas interações e esta, que foram:

- acentuação palavras importantes para o entendimento da tarefa;
 - Fala mais rápida quando o assunto é uma digressão (quer baseada no enunciado ou na interação);
 - Repetição da fala do aluno (provavelmente com o mesmo propósito de facilitar o entendimento ou redistribuir a contribuição de um aluno para toda a turma)
 - Introdução de tópicos e sub-tópicos com expressões que faziam o papel de marcadores discursivos.
- 2) Com relação ao gerenciamento da atividade, percebi tb algumas semelhanças:
- Ver a observação 2 da lista acima e tb a 4.
- 3) Tudo funcionou bem no laboratório este dia, com relação á informática.

Turma: 9º ano



25 de abril de 2007

Nº de alunos: aprox. 35

Professora: eu mesma

Transcrição 0207 (em mp3)

Diagrama no diretório do mesmo nome

Objetivo da aula:

Os alunos deveriam fazer uma pequena pesquisa no site do Guinness, a fim de praticar superlativos em língua inglesa

O passo a passo para o trabalho encontrava-se no blog do 9º ano, portanto os alunos deveriam abrir o blog e ler as instruções neste a fim de fazer o trabalho.

Os alunos deveriam também enviar suas respostas por e-mail para a professora (esta instrução também estava no passo a passo)

Procedimentos:

Não houve explicações sobre a tarefa na sala de informática pois as instruções estavam no blog. A única instruções anterior que os alunos tiveram foi abrir o blog.

Observações importantes:

- 1) Os maiores problemas que tivemos foram:
 - Muitos computadores não abriram o vídeo recomendado nas instruções. Isto gerou muita interferência de parte da professora, pois os alunos ficaram um pouco ansiosos e frustrados por isso.
 - Alunos com e-mail no hotmail ou msn tiveram dificuldades de enviar, pois o sistema da escola bloqueia estes sites.
 - Vários alunos tiveram também dificuldades em entender as instruções, visto que estavam em inglês.
 - Com a divisão do laboratório, ficamos com poucos computadores. Os computadores da primeira sala são muito lentos e tem menos recursos que os da segunda sala.
 - A maior parte de minhas interferências foi com relação aos problemas citados.

Comentários posteriores:

- 1) Apesar de ter sido difícil para alguns alunos ler as instruções em inglês, acredito que funcionou bem coloca-las no blog, pois poupou tempo da explicação e obrigou os alunos a ler algo “real” em inglês. No final, foi bem mais prático.
- 2) A interação só não correu mais tranquila por causa dos problemas da informática apontados acima: vídeos que não abriram e outros detalhes do site que tb não abriram e ainda os problemas com e-mails. Acabei interferindo muito mais que planejava, se tudo tivesse corrido de maneira correta.
- 3) Se considerarmos as instruções como “turno de fala” do professor, então veremos que o tópico continua sendo detido pelo professor neste caso. Entretanto, em temos de duração do turno a simetria pareceu ser bem maior. Idem em termos de pares adjacentes, que ocorreram de maneira mais simétrica e em um padrão de 2 turnos, como o normal de uma interação conversacional, pois podemos considerar cada passo da instrução como sendo o turno do professor e a ação do aluno sua resposta. Estou considerando os pares adjacentes como cada instrução do professor (cada passo do passo a passo) e a respectiva resposta do aluno. Isto em condições ideais, ou seja, se não houvesse ocorrido nenhum problema de informática e se os alunos tivessem entendido bem a instrução. Isto até chegou a ocorrer em alguns casos.

Passo a passo reproduzido abaixo:

Activity: superlatives – Guinness book of records

Before you start, open a document (for your answers) and save it in your class file. (Ex: 901)

Use the name of the activity and **your names** to identify it:

(Ex: Guinness – Pafúncio and Horácio)

Write all your answers on this document

Follow the steps below to do your exercise:

Go to <http://www.guinnessworldrecords.com/>

- 1) click on ENTER. When the page opens, make a list of five of the superlatives you can read on the screen;
- 2) Watch the video (down);
- 3) What do you understand about this record? (answer in Portuguese or English);
- 4) Click on watch more videos (below the TV screen);
- 5) Choose another video to watch. Explain this record (in Portuguese or English);
- 6) Go back to the previous page;
- 7) Go to find a world record (up, left corner);
- 8) Write something you want to find a record about (Ex: hair, soccer, cars, etc...);
- 9) Explain one record you've found (in Portuguese);
- 10) Find two more records and explain them;
- 11) Send your document with your answers to:
taniastudents@yahoo.com.br
- 12) If you still have time, go to one of the suggested sites:
<http://www.digitalfilms.com/index.php> - make your own films!
<http://www.getlyrics.com/> - get lyrics (letras de música)
<http://www.slanguage.com/> - if you like slangs
<http://www.manythings.org> – a variety of games for English Students

Obs: don't open any sites which are not in the list above.



22 de maio de 2007
 N° de alunos: aprox. 13
 Professora: Cecília e Simone
 Transcrição 0307 (em mp3)
 Diagrama no diretório do mesmo nome

Objetivo da aula:

Os alunos deveriam fazer uma historinha usando imagens, sons e música baixados da internet

Procedimentos:

Esta aula era a seqüência da elaboração do trabalho

Observações:

- Neste dia, todos os sistemas do laboratório estavam funcionando bem, apesar de que alguns computadores mais lentos atrasaram um pouco o trabalho.
- Alguns alunos não seguiram a recomendação da professora de trazer um dispositivo móvel para salvar seus trabalhos, o que atrasou um pouco o andamento
- Havia duas aulas ocorrendo conjuntamente no laboratório: uma na sala à direita (música) e outra na sala à esquerda (informática-oficina) No final, houve um intercâmbio interessante, pois alguns alunos da direita foram para a esquerda e no final havia 3 professoras dando orientações (incluindo eu)
- Alguns alunos estavam visivelmente enrolando, ao invés de fazer o trabalho.
- Reparei, na parte q transcrevi, duas coisas importantes: um esboço de aprendizado cooperativo, no qual os alunos também estavam participando, mas ao mesmo tempo reparei que algumas características do discurso do professor aparecem mesmo nestas situações, como “atropelar” a fala do aluno, se apropriar da fala dele, e outros sinais (repetição, aumentar a voz em palavras chave, marcadores discursivos, etc...)



03 de abril de 2008
 Turma: 701
 Gravação denominada casa de 1900
 Transcrição 02/0408 casa de 1900

Tipo de tarefa: questionário e pesquisa em site

Procedimento: o questionário, reproduzido abaixo, foi postado no blog do 9º ano. Os alunos deveriam responder e enviar as respostas para meu e-mail.

Dificuldades encontradas: alunos não estavam conseguindo abrir o blog, mas pela minha observação isto não se deveu a nenhum problema do laboratório, e sim porque eles não estavam escrevendo o nome do blog direito.

Alguns alunos tiveram dificuldades em seguir as instruções (muitos não estavam lendo direito as instruções, apesar de estarem em português na maior parte)

Não encontrei nada de interessante na gravação, mas observei q os alunos estavam bem desembaraçados para fazer esta tarefa, mostrando muita familiaridade com o

uso do laboratório. Reparei também que vários estavam ajudando uns aos outros. Acredito que é porque esta turma tem aulas de informática na grade curricular. Observação interessante: tenho percebido que a elocução do professor é sempre mais rápida quando ele fala para um aluno apenas do que quando fala com todos. Isso não ocorre apenas no meu caso, mas tem ocorrido nas aulas de outros profs tb.

Instruções do trabalho:

Especial - turma 701 – Exercício sobre a “Casa de 1900”:

No ano 2000, uma família inglesa foi escolhida por um programa de TV para morar durante 3 meses numa casa típica do ano de 1900, sem os confortos de nossas casas modernas. O site que você vai abrir conta muito dessa história e mostra muita coisa sobre a casa.

Siga as instruções e responda as perguntas conforme navega pelo site.

Não esqueça de que você deverá enviar suas respostas à professora por e-mail. Então, abra um documento nesse computador para escrever suas respostas.

Coloque no documento o seu nome e de seu colega.

Abra seu e-mail (ou de seu colega)

Ao final do exercício, envie as respostas para a professora no e-mail

taniastudents@yahoo.com.br

1. Abra o site: <http://www.pbs.org/wnet/1900house/the-family/index.html>.

2. Responda as perguntas abaixo (não precisa copiar as perguntas)

a) ***What's the family's name?***

b) ***How many people are there in the family?***

3. Abra a janela de 2 membros da família e responda:

a) ***How old are they?***

4. Volte à pagina inicial e clique sobre "the house" (no menu abaixo das fotos).

Responda:

a) ***What's their address?***

5. Clique sobre "virtual tour" e responda:

a) ***How many floors are there in the house?***

6. Visite os cômodos da casa (clicando sobre eles) e escreva seus nomes **em inglês** na ordem em que os visitou. Separe-os também por localização: upstairs ou downstairs.

(Ex: upstairs: 1. Bedroom, 2 bathroom

Downstairs; 1 living room, etc...)

Repare que em cada cômodo você pode clicar nos objetos amarelos para maiores detalhes. Repare também que existem na casa cômodos que normalmente você não encontra mais nos lares modernos.

7. Faça uma lista de 3 diferenças entre a sua casa e a casa de 1900.

Ex: In the 1900 house, there is a scullery. In my house, there isn't a scullery.



04 de abril de 2008

Turma: 701

Gravação denominada aula andréa: pivot no PC

Transcrição parcial/interação aluno/aluno

Tipo de tarefa: alunos deveriam criar uma animação usando o recurso Pivot na qual eles demonstrassem seu entendimento da exposição feita pela professora acerca de exercícios para amenizar problemas oriundos da má postura ao usar computador.

Descrição dos procedimentos:

Quando cheguei na aula, a professora estava mostrando uma exibição animada de Power Point na tela da TV do laboratório acerca de exercícios úteis para quem usa computador, a fim de amenizar problemas na coluna e dores.

Os alunos estavam dispostos conforme diagrama (aula de andréa pivot no PC)

Após a exposição, a professora passou a tarefa, conforme descrito acima.

Obs:

- 1) Tive oportunidade de gravar a interação entre dois alunos desenvolvendo a tarefa. Esta parte começa a 7'47'' da gravação.
- 2) Observei ainda que vários alunos estavam ajudando os colegas em momentos de dúvida.
- 3) Os alunos dessa turma tem aulas de informática na sua grade curricular. Eles tem também o login de sua turma para salvar suas tarefas.

16 de abril de 2008

Turmas: 902, 904, 906

Não foi feita nenhuma gravação, mas as observações a seguir eu julgo relevantes:

- 1) Todas as instruções estavam no blog (ver a seguir) A única instrução oral que dei foi que os alunos deveriam abrir o blog e seguir as instruções.

- 2) Fiquei fazendo muito mais o papel de consultora para alguns tipos de dúvidas: vocabulário (na maioria das vezes eu dizia pra eles procurarem no site indicado ou no dicionário “de papel” que eu tinha trazido para o lab.); como abrir seu próprio e-mail para enviar pra mim; como contar palavras usando recurso do word, etc...
- 3) Percebi que mesmo com as instruções no blog (parcialmente em português) alguns alunos ainda queriam que eu explicasse a tarefa.
- 4) Uma coisa bem interessante q percebi é que a interação discursiva entre prof e aluno mudou muito nessa situação. Adquire novas características, como: mais individualizada, menos instrução, mais consultoria mesmo.

Dia 26 de maio de 2008



Transcrição terminada

Turma 1º ano de EM

Disciplina: Introdução a Linguagem de Computação

Professora Márcia

Objetivo da aula: testar uma hipótese (no caso, se uma figura é um triângulo) usando programação em pascal

Obs:

- 1) A aula se inicia com a professora fazendo revisão no quadro. Logo após ela se põe a explicar os objetivos da aula do dia. Esta primeira fase é totalmente centrada na fala da professora
- 2) Logo após, professora circula pela sala a fim de tirar dúvidas dos alunos enquanto trabalham.
- 3) Observei que num determinado momento, um aluno decide testar a hipótese de maneira inversa à que a professora tinha explicado. No início ela não entendeu, mas depois apoiou a iniciativa do aluno.

Dia 9 de junho de 2008



Transcrição terminada

Turma: 902

Disciplina: Inglês

Professora eu

Objetivo da aula: iniciar o trabalho em grupo denominado teen stuff

As instruções para o trabalho estavam no blog do 9º ano

<http://nonoeng2008.blog.terra.com.br>

Obs:

- 1) As primeiras dificuldades foram as de sempre: alguns computadores não abriam internet, alguns alunos esqueceram o endereço do blog e alguns ainda não tinham grupo e eu tive q ajudar
- 2) Transcrevi apenas as partes onde percebi algo relevante para a pesquisa.

- 3) Venho observando que o fato de colocar as instruções no blog fica torna cada vez mais fácil para os alunos e para mim o manejo dessas aulas, pois não tenho que dar instruções muito longas oralmente, não tenho que ficar repetindo as instruções muitas vezes e os alunos podem trabalhar em seu próprio “timing” e sempre que esquecerem o que fazer recorrer às instruções escritas. Eu interfiro cada vez menos.

Dia 7 de julho de 2008

Ainda sem transcrição

Turma 106 – E. Médio Integrado

Prof Márcia

Disciplina: Linguagem de Programação 1

Objetivo: Ordenação pelo método da bolha

Procedimentos:

- 1) Professora escreve as instruções no quadro
- 2) Professora explica as instruções com alunos voltados para ela
- 3) Alunos passam a desenvolver a tarefa com a supervisão da professora

Obs: Não notei nessa aula nada que fosse de relevância a uma primeira observação. A aula se desenrolou da maneira usual, destacando-se:

- 1) Instruções longas e quase sem interferência dos alunos
- 2) Padrão de interação dessa etapa fluindo como no padrão tradicional
- 3) Ao fazerem as tarefas alguns alunos estavam ajudando uns aos outros. Outros recorriam a professora

Atenção aos momentos:

Gravação 1

1'18" – início da fala da prof dando instruções

10'30" a 11'45" pergunta retórica da prof

16'40" prof e alunos interagindo

Gravação 2

1'17" interação aluno aluno

3'20" aluno chama prof para ajudar



Aula de 09 de setembro de 2008

Prof: Sérgio

Disciplina: Informática educativa

Tarefa: elaborar um vídeo em movie maker falando sobre tecnologias

Turma: 701

Transcrição: 090908 infoedu aula sérgio

Observações:

- 1) Cheguei após a aula já estar iniciada e perdi a parte das instruções iniciais
- 2) Quando eu cheguei, o professor estava circulando pela turma assessorando os alunos.
- 3) Logo após, aos 14'00" o professor interrompeu este alinhamento e propôs outro, começando a dar instruções gerais em consequência de demandas feitas por alguns alunos.

Anexo III – Convenções de transcrição usadas

Baseadas nos estudos de Análise da Conversação (Sacks, Schegloff e Jefferson, 1974; Atkinson e Heritage, 1984), incorporando símbolos sugeridos por Schiffrin (1987, Tannen (1989), Gago (2002).

...	pausa não medida
(2.3)	pausa medida
.	entonação descendente ou final de elocução
?	entonação ascendente
,	entonação de continuidade
-	parada súbita
=	elocuções contíguas, enunciadas sem pausa entre elas
<u>sublinhado</u>	ênfase
MAIÚSCULA	fala em voz alta ou muita ênfase
ºpalavraº	fala em voz baixa
>palavra<	fala mais rápida
<palavra>	fala mais lenta
: ou ::	alongamentos
[início de sobreposição de falas
]	final de sobreposição de falas
()	fala não compreendida
(palavra)	fala duvidosa
(())	comentário do analista ou descrição de atividade não verbal
“palavra”	fala relatada
↑	subida de entonação
↓	descida de entonação
hh	aspiração ou riso
.hh	inspiração

Anexo IV – Questionário aos professores

Prezado colega,

Esse questionário visa auxiliar minha pesquisa de doutorado acerca do uso da informática na educação. Não será usado para nenhum outro fim.

Não há necessidade de assinar.

A pergunta central é:

Você costuma usar o laboratório de informática da escola para desenvolver atividades didáticas com os alunos?

Caso sua resposta seja *negativa*, vá para a seção **a**.

Caso seja *afirmativa*, vá para a seção **b**.

Você pode marcar quantas alternativas quiser. Pode também usar o verso da folha.

a. Não uso o laboratório porque...

() não tenho tempo, pois há muito conteúdo	() não tenho tempo de preparar aulas para o laboratório	() não tenho idéia do que fazer	() acho que o professor já tem muito que fazer. O laboratório é só um fardo a mais.
() o suporte técnico e/ou o preparamo dado ao professor para usar o laboratório são insuficientes	() não vejo nada interessante para fazer na informática que tenha a ver com a minha disciplina ou conteúdo	() não entendo muito de informática e o aluno pode saber mais do que eu	() outros: _____
() os alunos começam a abrir sites que eu não pedi e é difícil controlar isso	() não uso mas gostaria de aprender a usar	() não me interesso muito por usar, não gosto e/ou não sei	_____

b. Uso o laboratório porque...

() os alunos ficam motivados e deixa a aula interessante	() eu gosto de trabalhar com computador	() é mais fácil, por ex., para apresentar trabalhos no data show do que trazer cartazes para a escola.	() faz parte da vida moderna. Se eu não usar fico para trás
() tem muito campo para pesquisar na internet, desenvolve o aluno e aumenta a independência deles	() eu também aprendo muito quando levo os alunos ao laboratório	() as ferramentas da informática possibilitam fazer trabalhos muito interessantes, de boa qualidade e bom conteúdo	() outros: _____

Anexo V – Questionário aos alunos

Prezado aluno,

Este questionário destina-se à pesquisa de doutorado sendo desenvolvida pela professora Tânia Panaro, para a qual peço sua colaboração.

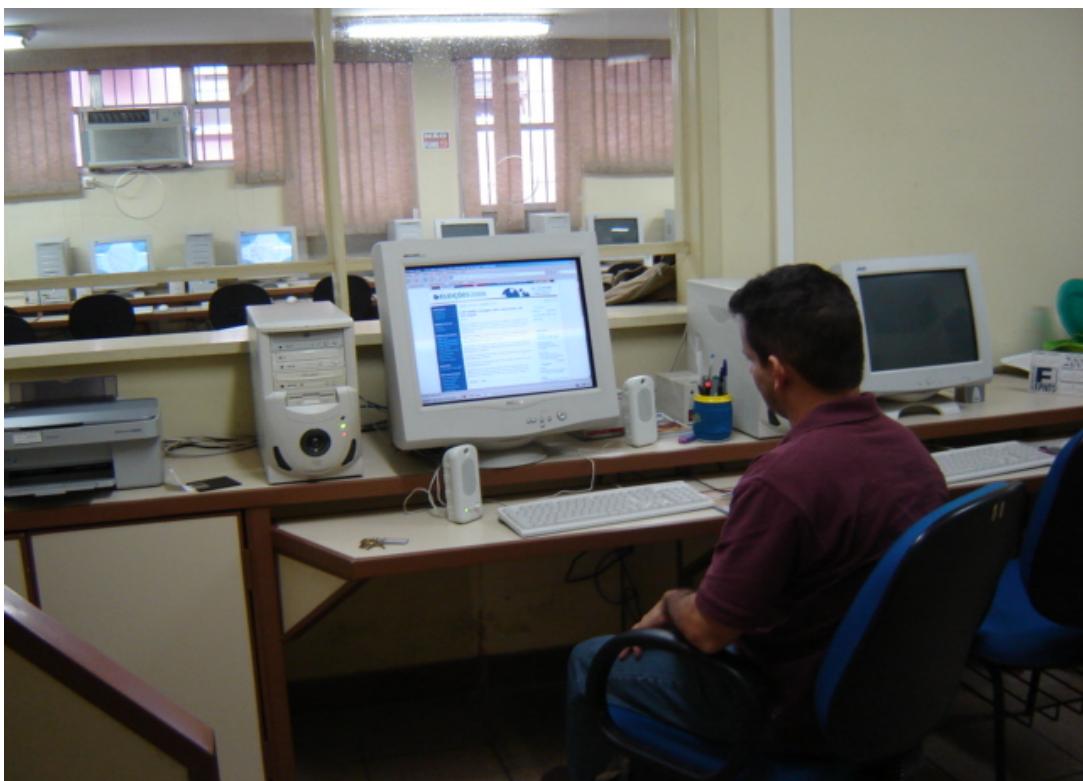
Não há necessidade de assinar.

- 1) Qual sua série? _____
- 2) Sua idade? () entre 11 e 13 anos () entre 14 e 16 anos () mais que 16
- 3) Tempo de estudo no colégio: _____ anos.
- 4) Você tem computador em casa? _____.
- 5) Antes de vir para esta escola você já sabia usar computador? _____
- 6) Aprendeu: () na sua casa () com amigos () em outra escola
- 7) Nas aulas de informática (ou quando algum outro professor leva sua turma para fazer um trabalho no laboratório) suas maiores dificuldades são: (pode marcar quantas quiser)
 () não conhecer alguns dos programas usados () não entender as instruções do professor () o computador é lento demais () a internet às vezes “caí” () dificuldade de se concentrar, porque quer fazer várias coisas ao mesmo tempo () outras: _____

- 8) Quando termina sua tarefa, você normalmente: () espera que o professor lhe diga o que mais fazer () começa a navegar por conta própria
- 9) Em casa o que você comumente faz no computador? (marque quantos quiser)
 () navega pela internet () usa e-mail () usa sites de relacionamento (orkut, por exemplo) () usa *words* ou outro processador de texto () usa programas para modificar fotos () usa programas para produzir filmes () usa impressora () usa scanner () usa programa para apresentação em slides (como *power point*, por exemplo) () outros usos: _____

Anexo VI – Fotografias do Laboratório

Aspecto do laboratório com alunos em 2006, antes da divisão.



Nicho dos Professores e Técnicos em Informática



Aspecto do laboratório, aparecendo o quadro branco



Aspecto do laboratório em 2006



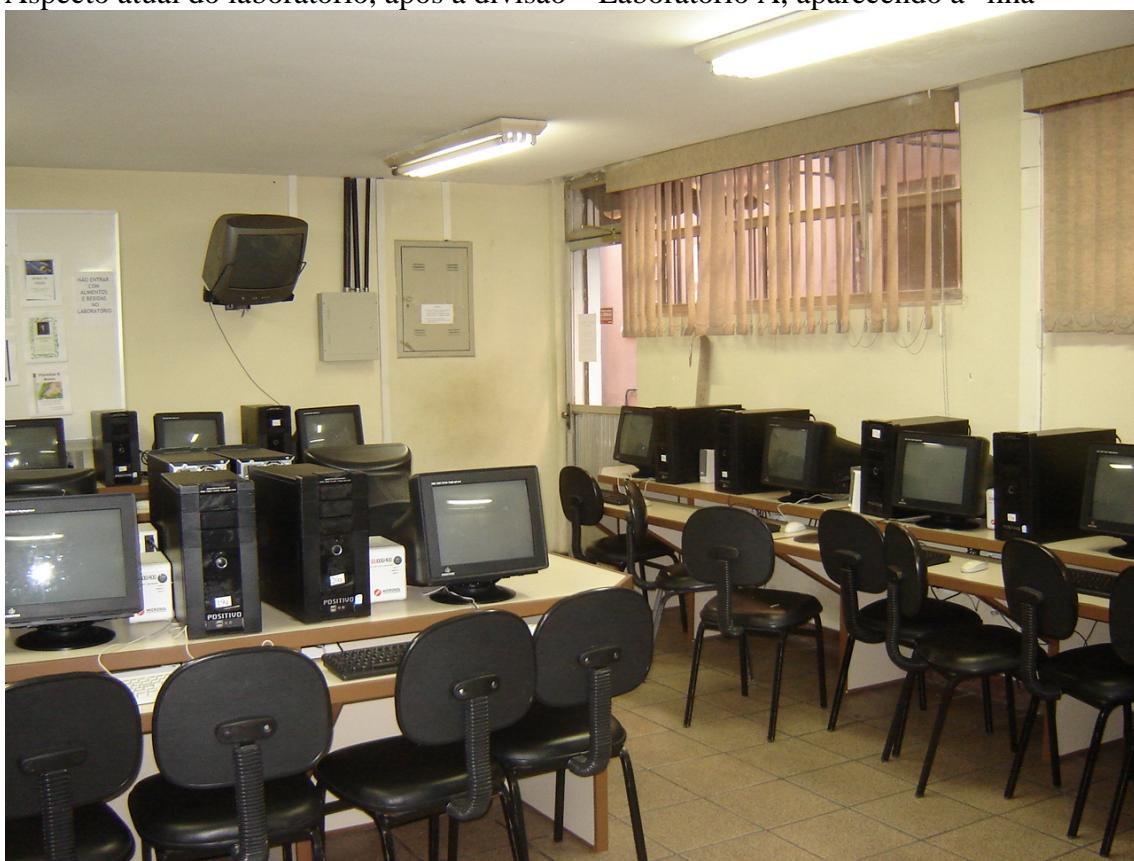
Aspecto do laboratório vazio



Aspecto do laboratório vazio em 2006



Aspecto atual do laboratório, após a divisão – Laboratório A, aparecendo a “ilha”





Aspecto atual do laboratório, após divisão – Laboratório B

